

O DIREITO DE EXPRESSÃO NOS/DOS CURRÍCULOS NO COTIDIANO ESCOLAR

Nilza de Souza Motta ¹
Allan Rodrigues ²

RESUMO

A pesquisa traz indagações a respeito das consequências que surgem quando o direito de expressão dos estudantes dos anos iniciais da Educação Básica em sala de aula é exercido ou, ao contrário, quando esse direito é cerceado. Supomos que daí advêm diversas consequências que poderão ser determinantes na construção ou no impedimento do conhecimento desses estudantes e dos currículos a serem criados e produzidos no cotidiano da escola. O presente texto parte da pesquisa que tem como foco evidenciar que tipo de dificuldades e impedimentos são enfrentados tanto pelos docentes quanto pelos estudantes para que o direito de expressão discente seja exercido e possa contribuir com a criação dos currículos, quais as dinâmicas do espaço escolar que incitam e quais dinâmicas restringem essa possibilidade de expressão discente, que situações são essas, que dinâmicas são essas com as quais eles, assim como os docentes, têm de lidar cotidianamente e quais seriam as consequências para o aprendizado desses estudantes e para a criação de currículos? Nesse sentido, a pesquisa parte dos estudos dos cotidianos e do campo do currículo. Para isso, buscamos embasamento teórico em ALVES (2019), FREIRE (2025), HOOKS (2017) e OLIVEIRA (2008) e será elaborado levantamento bibliográfico e pesquisa de campo em escola nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Currículo. Cotidiano Escolar. Saber docente e discente.

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação - Universidade Estácio de Sá – UNESA – RJ.
motta.nilza@gmail.com

² Doutor em Educação - UERJ/PROPED. Professor do Programa de Pós Graduação da Universidade Estácio de Sá e colaborador do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ/PROPED. Financiamento: CAPES. allancr@id.uff.br

